

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO I	
GLOBALIZAÇÃO E HEGEMONIA:	
Cenários para a desconstrução do primado do trabalho e do emprego no capitalismo contemporâneo	
I — Introdução	15
II — Globalização: conceito	15
III — Globalização: pressupostos e requisitos	16
1. Pressupostos da globalização	17
A) Generalização do sistema capitalista	17
B) Nova revolução tecnológica	18
C) Hegemonia financeiro-especulativa	19
2. Requisitos da globalização	20
A) Pensamento econômico hegemônico	22
Liberalismo readequado	24
B) Hegemonia política ultraliberal	25
C) Ausência de contraponto eficaz	26
a) Contraponto externo	26
b) Contraponto interno	26
D) Internalização dependente do ultraliberalismo	28
IV — Derruição (ainda que relativa) do pensamento crítico na recente hegemonia político-cultural capitalista	30
1. Núcleo social e ético do pensamento crítico: primado do trabalho e do emprego no capitalismo	30
2. A tentativa de desconstrução do primado do trabalho e do emprego no capitalismo contemporâneo	32

CAPÍTULO II

O FIM DO TRABALHO E DO EMPREGO NO CAPITALISMO ATUAL: Realidade ou mito?

I — Introdução	35
II — O mundo do trabalho na conjuntura capitalista da virada dos séculos XX e XXI — condições do “desemprego estrutural”	35
1. Fatores de impacto no trabalho e no emprego: síntese	36
III — Inovações e alterações tecnológicas (terceira revolução industrial)	37
1. Avaliação crítica	39
IV — Reestruturação empresarial	42
1. Estrutura organizacional das empresas	42
2. Organização do processo de trabalho	43
A) Redução de cargos e funções	44
B) Terceirização trabalhista	44
C) Novos sistemas de gestão da força de trabalho	46
Toyotismo/Ohnismo	47
3. Reestruturação empresarial: avaliação crítica	49
V — Acentuação da concorrência capitalista	53
1. Avaliação crítica: adendos	54
VI — Matriz intelectual desconstrutivista do primado do trabalho e do emprego	56
1. Avaliação crítica	58
VII — Alterações normativas trabalhistas	60
1. Avaliação crítica	65
VIII — O enunciado do fim do emprego no capitalismo atual — omissão singular	66

CAPÍTULO III

CAPITALISMO SEM RECIPROCIDADE: A política pública de destruição do emprego

I — Introdução	68
II — Política pública de destruição do emprego — traços recorrentes da atual fase cultural, política e econômica do capitalismo	69
1. Hegemonia ultraliberal na virada dos séculos XX e XXI — síntese	70
III — Construção cultural da hegemonia ultraliberal — montagem de um suposto pensamento único	71

1. A matriz teórica liberal no sistema capitalista	71
Liberalismo econômico originário	73
2. A matriz econômica keynesiana: meio século de hegemonia	74
3. A retomada da hegemonia cultural do liberalismo extremado	77
A) Políticas econômicas ultraliberais	79
B) Atuação concertada de organismos internacionais	82
C) Tendência à homogeneização acadêmica	83
D) Uniformização ultraliberal dos meios de comunicação de massa	86
E) Uniformização ultraliberal das burocracias estatais	88
F) Intercâmbio de influências ultraliberais	90
IV — Construção cultural da hegemonia ultraliberal — fragmentação de parcelas do pensamento crítico	91
1. O primado do trabalho e do emprego: cerco e rendições	92
2. Elementos da fragmentação crítica	95
3. Tecnologia, organização e mercado	96
A) Tecnologia	96
B) Organização	97
C) Mercado	98
V — Construção política da hegemonia ultraliberal	99
1. Vitórias político-eleitorais ultraliberalistas	99
2. Desarticulação do contraponto ao capitalismo desenfreado	101
A) Derrocada do império soviético	102
B) Enfraquecimento das forças políticas do primado do trabalho	103
VI — Construção econômica da hegemonia ultraliberal	106
1. Exacerbação do ultraliberalismo	109
VII — Hegemonia ultraliberal e política pública de destruição do emprego — síntese	111

CAPÍTULO IV

DIREITO DO TRABALHO E INCLUSÃO SOCIAL:

O desafio brasileiro

I — Introdução	114
II — O papel do Direito do Trabalho no capitalismo	115
1. Generalização na ordem econômico-social	120

III — Recusa brasileira à generalização do Direito do Trabalho e consequente exclusão das grandes maiorias	122
1. Dados históricos	124
2. Cenários da exclusão social brasileira	127
3. Período iniciado em 1990: novas formas de exclusão	129
IV — Direito do Trabalho como instrumento de civilização	133
V — Adendo: a inclusão socioeconômica deflagrada no século XXI, no Brasil, pelo caminho da relação de emprego e do Direito do Trabalho	136
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS	139